

---

**RESUMO EXPANDIDO**

---

**AVALIAÇÃO DA PROFILAXIA DA ANEMIA FERROPRIVA EM LACTENTES DE  
FRANCA-SP:**

**REPERCURSÕES NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

**Brenda Cardoso Brentini Mezdri**

*bebrentini@hotmail.com*

**Dr. Daniel Facciolo Pires**

*dfpires@gmail.com*

**Palavras-chave:** Anemia Ferropriva. Deficiência de Ferro. Qualidade de Vida. Desenvolvimento Social.

## **1. INTRODUÇÃO**

A carência de ferro é um problema de saúde pública amplamente prevalente na população, principalmente, em crianças entre 1 mês e 2 anos, denominadas lactentes. Essa doença está associada a diversas repercussões negativas no desenvolvimento físico e cognitivo (FERREIRA, FERREIRA, et al., 2023), como atrasos no crescimento, comprometimento do sistema imunológico, prejuízo no aprendizado e queda da qualidade de vida geral, podendo, em casos mais graves, levar ao óbito (BRASIL, 2022).

Por isso é de extrema importância garantir a adequada implementação de medidas preventivas por meio de políticas públicas. A prevenção da anemia ferropriva envolve educação

sobre hábitos alimentares, incentivo ao aleitamento materno e suplementação profilática de ferro. Diversas políticas nacionais têm sido adotadas para prevenir a doença, incluindo o Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF), que tem como objetivo fornecer suplementação profilática de sulfato ferroso via oral a todas as crianças entre 6 e 24 meses de idade, gestantes e mulheres no pós-parto ou pós-aborto (BRASIL, 2013). A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) também recomenda a suplementação profilática de ferro nessa mesma faixa etária. No entanto, para crianças com fatores de risco para a doença, a suplementação deve ser iniciada aos três meses, e para prematuros e bebês com baixo peso ao nascer (abaixo de 2,5 quilos), aos 30 dias de vida (FERREIRA, et al., 2023). A SBP também recomenda a realização de triagem laboratorial aos 12 meses de idade, com hemograma completo, proteína-C-reativa (PCR) e dosagem de ferritina, para avaliar presença de deficiência de ferro e possibilitar início precoce do tratamento (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2018).

Pode-se afirmar então, que as medidas preventivas da doença já estão bem estabelecidas e ancoradas por meio de políticas públicas. As políticas públicas são ações sociais que seguem os princípios de um Estado Social, buscando promover os direitos fundamentais e garantir as liberdades civis (KAMPHORST, 2017). Sendo essas políticas efetivas, espera-se reduzir significativamente os índices de anemia ferropriva na população infantil, promovendo um desenvolvimento saudável e pleno para as crianças do país.

Assim, a profilaxia dessa condição é uma questão fundamental para garantir uma melhor qualidade de vida à população pediátrica, garantindo um desenvolvimento social equitativo e progressivo. Baseado no teórico Amartya Sen (2010), a necessidade de melhorias nas condições de vida da população como um todo é premissa básica para o desenvolvimento econômico e regional. Sen aborda em sua teoria a ideia de que a avaliação da qualidade de vida humana não deve ser baseada unicamente na prosperidade econômica das nações. Em vez disso, ele destaca a importância de considerar as liberdades individuais como um parâmetro significativo, não desvalorizando os fatores econômicos, como o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), mas enfatizando que o foco nos aspectos sociais, como saúde e educação, é essencial para impulsionar o desenvolvimento. Em suma, o autor destaca que a atenção do governo a esses aspectos sociais é fundamental para o progresso geral da sociedade (PANSIERI, 2016).

Este estudo está diretamente relacionado à temática do eixo I do ENGEC 2023 “Gestão para o Desenvolvimento e Regionalidade”, pois tem como objetivo avaliar a eficácia das políticas de prevenção da anemia ferropriva na população pediátrica.

Apesar dos esforços para promover a profilaxia dessa patologia em lactentes, existem lacunas no conhecimento sobre a taxa de prescrição e dispensação de ferro para lactentes na rede pública de saúde de Franca- SP. Desse modo, é necessário investigar se as políticas públicas estão sendo efetivamente implementadas, se os suplementos de ferro estão sendo disponibilizados pelo SUS e adquiridos pelos pais de forma adequada, e por fim, se a anemia ferropriva está sendo devidamente prevenida nessa população. Ao examinar os resultados, esta pesquisa fornecerá insights sobre os efeitos dessas políticas na promoção de um desenvolvimento regional sustentável.

### **1.1. Pergunta Problema e Objetivos**

Diante da problematização exposta, o problema de pesquisa central deste estudo é: A taxa de prescrição e dispensação de ferro para lactentes atendidos na rede pública de saúde de Franca- SP, bem como a prevalência de anemia ferropriva nessa população, estão de acordo com os propósitos das políticas públicas e profilaxias atuais?

Com o objetivo de responder à pergunta, foram formuladas as seguintes hipóteses: Supõe-se que na rede pública de saúde em Franca- SP a taxa de prescrição e fornecimento de suplemento de ferro pode estar abaixo do ideal. Também há suspeitas de subdiagnóstico da deficiência de ferro e anemia ferropriva, com uma prevalência similar à média nacional. Além disso, acredita-se que a incidência de anemia ferropriva está associada negativamente à qualidade de vida das crianças, afetando seu desenvolvimento regional.

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a taxa de prescrição e dispensação de ferro para lactentes atendidos na rede pública de saúde de Franca- SP durante o segundo semestre de 2022 e primeiro semestre de 2023, visando avaliar a efetividade da profilaxia de anemia ferropriva nessa população, e buscando estabelecer uma relação entre a prevalência de anemia ferropriva e sua interferência na qualidade de vida das crianças, bem como seu impacto no desenvolvimento regional.

Para alcançar esse objetivo geral, destacam-se os seguintes objetivos específicos da pesquisa:

- Avaliar com que frequência o ferro é prescrito para lactentes de 12 a 24 meses atendidos nas unidades de saúde pública de Franca- SP durante o período mencionado.
- Verificar a dispensação do sulfato ferroso nas farmácias das unidades de saúde e relacionar isso com a adesão das famílias à prevenção da anemia ferropriva.
- Determinar a prevalência de anemia ferropriva entre os lactentes atendidos na rede pública de saúde de Franca- SP, usando o registro do diagnóstico da doença (CID-10: D50) nos prontuários.
- Investigar como a presença de anemia ferropriva está associada à redução da qualidade de vida dos lactentes e ao seu impacto no desenvolvimento social.
- Propor recomendações e estratégias para aprimorar a prevenção da anemia ferropriva, visando melhorar a qualidade de vida dessa população.

Com esses objetivos, espera-se avaliar a eficiência da prevenção da anemia ferropriva em lactentes da rede pública de saúde de Franca- SP e fornecer informações sensatas para aprimorar as políticas de saúde pública relacionadas à prevenção dessa doença.

## **1.2 Justificativa**

O desenvolvimento econômico e social de uma região está diretamente ligado à saúde das crianças. Crianças saudáveis tendem a se tornar adultos produtivos, sem doenças crônicas, beneficiando a economia local. Políticas públicas são cruciais para melhorar as condições de vida e reduzir desigualdades sociais.

A anemia por deficiência de ferro é comum na infância, especialmente em lactentes, impactando negativamente o desenvolvimento físico e cognitivo, sendo a suplementação de ferro essencial para prevenir essa doença, segundo o Ministério da Saúde e a Sociedade Brasileira de Pediatria.

Em Franca, São Paulo, Brasil, uma cidade com grande população de lactentes, pouco se sabe sobre a adesão à profilaxia da anemia por médicos e pacientes na rede pública de saúde. Entender a situação atual é crucial para identificar lacunas e melhorar a implementação das políticas públicas e seu impacto social.

## **2. METODOLOGIA**

Será realizada uma combinação de abordagem quantitativa e qualitativa, aplicadas com o objetivo descritivo e explicativo do cenário em questão. A pesquisa será focada em uma amostra representativa de lactentes que foram atendidos na rede pública de saúde de Franca-SP durante o segundo semestre de 2022 e primeiro semestre de 2023.

Para a coleta de dados, os registros do programa SIGS e os prontuários médicos das crianças da amostra serão analisados. Os principais dados a serem coletados incluem informações sobre sexo, idade, prescrição e dispensação de ferro, solicitação de exames de triagem com 12 meses e a presença do CID de anemia por deficiência de ferro. Após a coleta, será realizada a compilação e análise estatística e descritiva dos dados.

Os procedimentos metodológicos serão divididos em três etapas principais: uma abordagem teórica inicial, seguida pela pesquisa de campo e, por fim, a proposição. Ressalta-se que todas as etapas do trabalho serão realizadas em conformidade com as diretrizes éticas, garantindo o respeito aos direitos dos participantes e a confiabilidade dos resultados obtidos.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados da pesquisa permitirão avaliar a efetividade das políticas públicas de profilaxia de anemia ferropriva nessa população pediátrica, e as relações entre a prevalência dessa patologia, a qualidade de vida das crianças e o desenvolvimento social. Além disso, possibilitará sugerir a implantação de novas medidas que aumentem a adesão à profilaxia dessa doença, por meio da análise dos principais pontos frágeis do processo.

## **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A implementação adequada de medidas preventivas é essencial para a redução da prevalência de anemia ferropriva em lactentes. A análise dos dados e a avaliação das políticas públicas existentes poderão subsidiar recomendações para aprimorar a profilaxia dessa doença. Espera-se que esse estudo contribua para a promoção de um desenvolvimento regional mais equitativo e sustentável, além de melhorar a qualidade de vida dos lactentes atendidas na rede pública de saúde de Franca- SP.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Ministério D. S. Programa Nacional de Suplementação de Ferro. Ministério da Saúde. Brasília, p. 1-27. 2013. (1).

BRASIL, Ministério D. S. Caderno dos Programas Nacionais de Suplementação de Micronutrientes. Ministério da Saúde. Brasília, p. 23-30. 2022.

FERREIRA, Ana C. R. M. et al. Uso de suplemento de ferro para prevenção da anemia em crianças de seis a 59 meses atendidas pela Estratégia Saúde da Família de um município de Minas Gerais, Brasil. Revista brasileira de saúde materno infantil, Recife, março 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Consenso Sobre Anemia Ferropriva: mais que uma doença, uma urgência médica! [S.l.]. 2018.

SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

PANSIERI, F. Liberdade como desenvolvimento em Amartya Sen: constituição, economia e desenvolvimento. Revista da Academia Brasileira de Direito Constitucional, Curitiba, v. 8, n. 15, p. 453-479, 2016.

KAMPHORST, M. A.; ZAMBAM, N. J. Amartya Sen e as capacidades. In: ZAMBAM, N. ; KUJAWA, H. A. (orgs) Estudos sobre Amartya Sen, Volume 1: Políticas Públicas, Capabilities e Desenvolvimento. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2017.